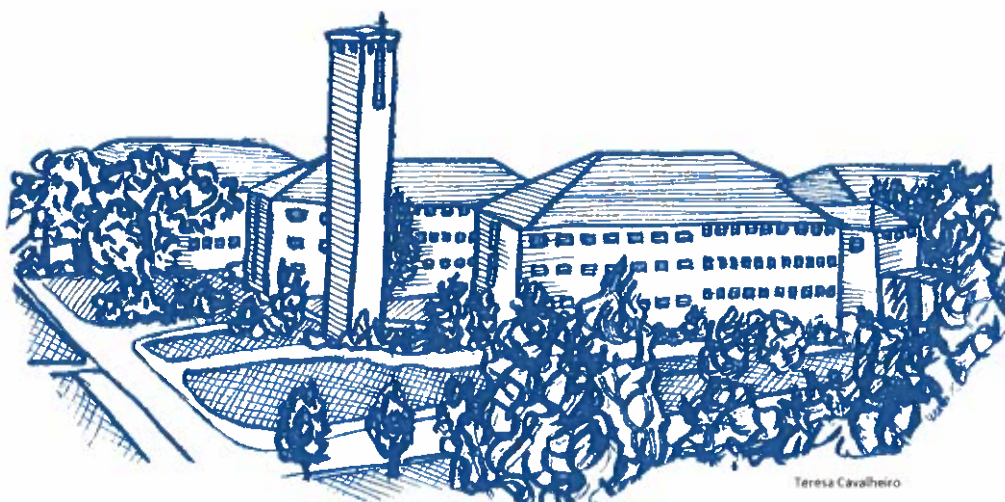


*Aprovado
por unanimidade,
na reunião do Assm
da Escola de Julho de
2019.
Fazenda Fluvial Vozes*

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

13 de julho a 31 de dezembro de 2018



Elaborado por: Susana Colaço

Diretora da Escola

Aprovado por: Assembleia da Escola

Data: 10/04/2019



ÍNDICE

1	Enquadramento	3
2	Atividades Estratégicas	7
3	Linhas de Ação	8
4	Recursos	43
5	Considerações Finais	49

1. Enquadramento

O Plano de Atividades que aqui se apresenta tem como base o Programa de Candidatura proposto à Assembleia de Escola Superior de Educação do IPSantarém (ESES), pela Direção no momento da apresentação da sua candidatura, a 4 de junho de 2018. Resulta de um processo de auscultação pública à comunidade ESES, dos contributos reunidos de diferentes pessoas (docentes, não docentes e estudantes) que participaram mais diretamente na elaboração deste plano e da visão da Direção, traduzida no conjunto de intenções que pretende prosseguir durante o seu mandato, de modo a concretizar os seus objetivos para a ESES.

Formalmente, este plano de atividades diz respeito ao período que decorre entre 13 de julho de 2018, momento em que a Direção tomou posse, e 31 de dezembro do mesmo ano, final do ano civil. No entanto, tendo em conta que o início do mandato coincidiu com o período de férias letivas (julho, agosto e setembro) e que as atividades desenvolvidas no primeiro ano civil decorreram essencialmente no último trimestre de 2018, optou-se por apresentar com o Plano de Atividades 2018, um documento semelhante ao de 2019, embora com menos atividades estratégicas ao qual se pretende dar continuidade durante o ano de 2019, o qual agrega, globalmente, as linhas do programa de ação proposto pela Direção para os quatro anos do seu mandato.

Paralelamente é apresentado para cumprimento dos requisitos formais, o Relatório de Atividades de 2018 estruturado em torno de VII eixos de intervenção assumidos no momento da candidatura e em articulação com as linhas de ação estratégicas da Presidência do Instituto Politécnico de Santarém, para o mesmo período acima referido. A saber:

Linhas de ação estratégicas da Presidência do Instituto Politécnico de Santarém

LINHA DE AÇÃO I - DIVERSIDADE, INOVAÇÃO E QUALIDADE DA OFERTA FORMATIVA;

LINHA DE AÇÃO II - PRODUÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO + INOVAÇÃO;

LINHA DE AÇÃO III - LIGAÇÃO À COMUNIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO;

LINHA DE AÇÃO IV - GOVERNAÇÃO, CAMPUS E PESSOAS

Eixos de Atuação do Plano de Ação da ESES

Oferta formativa e divulgação

Estudantes e Diplomados

Pessoal docente e não docente

Investigação e Desenvolvimento

Organização e gestão institucional

Internacionalização/cooperação nacional e internacional

Valorização e Desenvolvimento Regional; relação com a comunidade

Esperando que este plano de atividades se concretize em ações e em resultados mensuráveis através de indicadores de realização previstos, assume-se à partida que, para o final ano civil de 2018, a Direção não conseguiu reunir indicadores de realização para avaliar muitas das linhas de ação propostas, dado este modelo de relatório e estes indicadores serem muito recentes e não existir uma política de recolha, tratamento e monitorização de dados que permita responder à grande maioria desses indicadores. No entanto, espera-se que no decorrer de um primeiro ano completo de mandato, acrescido do período inicial em que a Direção iniciou o seu trabalho, seja possível apresentar um mais completo e detalhado relatório de atividades.

Foram solicitados aos centros, departamentos, coordenadores de curso, serviços, gabinetes, comissões, departamentos entre outros, existindo uma grande heterogeneidade de documentos tornando-se uma a sua análise quase impossível de realizar à luz do novo formato de relatório de atividades. Sendo assi, no próximo ano sde 2019 constitui-se como um objetivo fulcral a construção de um formato de natureza quantitativa para que o seu preenchimento seja feito por estas estruturas e permita uma leitura e incorporação no relatório da UO mais efetiva. Claro que deverá ser sempre dado espaço a uma reflexão/análise por parte do coordenador que é fundamental para a Direção.

Missão, Visão e Valores Organizacionais

A Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Santarém (ESES) de acordo com os seus estatutos (Despacho nº 15143/2009 publicados no DR, Nº127 de 3 de julho de 2009) tem por missão:

a formação de nível superior, vocacionada, para o ensino, investigação, formação e prestação de serviços à comunidade e colaboração com entidades nacionais e estrangeiras em actividades de interesse comum. (p.26093)

A ESES está vocacionada, tal como previsto na sua missão, para a formação de agentes educativos e de outros profissionais com elevado nível de preparação nos aspetos cultural, científico, técnico e profissional, integrada numa instituição de natureza politécnica que goza de grande proximidade às pessoas, às empresas e às instituições.

Deste modo, assume um papel fundamental na promoção do desenvolvimento local, regional e nacional, num quadro de referência internacional. Tal como aponta o plano estratégico do IPSantarém, esta é uma instituição ao serviço da sociedade, empenhada na qualificação de alto nível dos cidadãos, destinada à produção e divulgação do conhecimento, criação, transmissão e difusão



do saber de natureza profissional, da cultura, da ciência, da tecnologia, das artes, da investigação orientada e do desenvolvimento experimental, relevando a centralidade no estudante e na comunidade envolvente. Neste sentido, a qualificação profissional, concretizada na ESES através de formações de diferentes níveis, e o envolvimento em projetos de investigação e desenvolvimento constituem eixos centrais da sua ação. Com uma oferta articulada entre ciclos, a ESES disponibiliza aos estudantes da região e do país, percursos formativos consistentes, coerentes e interligados.

A forma através da qual acreditamos ser possível dar continuidade à missão da ESES assenta num conjunto de valores que orientaram as atividades da Direção. Esses valores, que gostaríamos que continuassem sempre transversalmente presentes nas diversas ofertas formativas da ESES e partilhados por toda a comunidade ESES, são: Humanismo, Cidadania, Solidariedade, Ética, Cooperação, Conhecimento, Eficiência e Transparência.

Acreditando num sistema de gestão participativa, onde toda a comunidade ESES possa participar, para além dos órgãos próprios, na definição de objetivos, definição de estratégias, tomada de decisões e resolução de problemas, avançamos com uma visão para a ESE do IPSantarém onde queremos uma Escola, Construída com Tod@s, para Tod@s e de Tod@s.

ATIVIDADES ESTRATÉGICAS



LINHA DE AÇÃO I - DIVERSIDADE, INOVAÇÃO E QUALIDADE DA OFERTA FORMATIVA

Esta linha de ação agrega as atividades estratégicas relacionadas com a missão de Ensino, as quais se relacionam com o desenvolvimento de uma oferta formativa inovadora e especializada, geradora de elevada procura e que se distingue por dar resposta às necessidades da região através de processos de formação que capacitam para a autonomia, criatividade e empreendedorismo, promovendo dessa forma a empregabilidade.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1

OFERTA FORMATIVA INOVADORA E ESPECIALIZADA

Desenvolver uma oferta formativa inovadora e especializada, adequando-a às exigências do mercado de trabalho e às necessidades da região, tendo em vista diversos públicos-alvo.

A oferta formativa da Escola Superior de Educação encontra-se atualmente organizada em três áreas: a educação formal para o ensino pré-escolar e básico, a educação não formal e a educação artística e tecnológica. Agregando estas três grandes áreas de formação, encontra-se a matriz identitária da ESES, que é a Educação.

Este ano letivo 2018/2019 temos pela primeira vez a funcionar três novas ofertas formativas. Uma licenciatura em Produção Multimédia em Educação, um Mestrado em Recursos Digitais em Educação, com um público bastante diversificado e uma formação não conferente de grau, inspirada num modelo já com 12 anos de funcionamento na Universidade Autónoma de Madrid, em “Literacia Digital para o Mercado de Trabalho”, que se destina a jovens com Dificuldade Intelectual e Desenvolvimental com mais de 60% de incapacidade, inovadora a nível nacional.

Apresentamos de seguida alguns indicadores da evolução da oferta formativa da ESES nos três últimos anos letivos.

**Tabela 1 - Evolução da Oferta Formativa (N.º de Cursos)**

	2016/17		2017/18		2018/19	
	Oferta	A funcionar	Oferta	A funcionar	Oferta	A funcionar
Mestrado 2.º Ciclo	7	4	7	4	6	6
Licenciatura 1.º Ciclo	6	4	4	3	4	4
Pós-licenciatura/Formação Especializada	3	2	4	1	2	-
Pós-graduação	7	1	7	1	3	-
Curso Técnico Superior Profissional	7	2	7	2	5	2
Outra oferta	-	-	-	-	1	1
Total	30	13	28	11	21	13

Nota: Existem tabelas adicionais para cada ano letivo com os cursos em funcionamento

PLANO ORIENTADOR DE ATIVIDADES ESTRATÉGICAS				RELATÓRIO DE ATIVIDADE (preencher no final do ano)		
Cod.	Atividade Estratégica	responsabilidade	indicador	meta	Realizada?	Resultado
A1	Discutir e Reformular oferta formativa - Propostas de novos TeSP a submeter em dezembro de 2019, um na área da Intervenção Social, outro na área da Animação e/ou da Arte e um terceiro em articulação com a ESSS	CTC CP Departamento de Ciências Sociais; Departamento de Artes	Submissão das Propostas	Aprovação	Contactos com a ESSS a serem iniciados no 1º trimestre de 2019 para a criação de um TeSP na área do apoio ao Idoso.	
A2	Criar uma sequencialidade de oferta formativa ligada às artes	Direção CTC Departamentos CP SPGM	Proposta de criação de um novo curso	Iniciar a criação de um curso TESP que permita uma sequencialidade na área das artes		
A3	Proposta da Licenciatura em Artes e Património Cultural (Curso que aguarda relatório preliminar da CAE-A3ES)	A3ES Direção PEP	Decisão da A3ES	Aprovação favorável da Licenciatura pela A3ES	A aguardar decisão da CAE-A3ES	
A4	Discutir e reformular oferta formativa - Construção de um mestrado na área das Necessidades Educativas e com base no conhecimento de duas Pós-graduações que a ESES ofereceu durante vários anos PGNEE e PGIP	Departamentos CP CTC Coordenadoras das PGNEE e PGIP	Realização da proposta	Submissão da proposta à A3ES em outubro de 2019	Iniciado o processo de criação de um Mestrado em NEE e Intervenção precoce, coordenado pelas responsáveis pelas PG em NEE e IP.	
A5	Investimento nos novos cursos que entraram em funcionamento no ano letivo 2018/2019 - Licenciatura em Produção	Direção Gabinete de Comunicação	Número de estudantes	Aumento do número de candidatos ao face ao registado no	Realização de seminários com convidados nacionais e estrangeiros. Preparação da Vinda do Professor João UNINTER representado	Preparação de protocolo entre IPSantarém e Centro Universitário - UNINTER representado

	Multimédia em Educação e Mestrado em Recursos Digitais em Educação	Coordenadores de curso	Linhas de financiamento	ano letivo 2018/19	Mattar e realização de Seminário aberto no início de janeiro	pelos Prof. com João Mattar.
A6	Garantir sustentabilidade da Formação em Literacia Digital para o Mercado de Trabalho e a sua inclusão das horas na DSD dos docentes.	Direção da Coordenação da Formação CTC Secretário		Sustentabilidade da formação	Em articulação com a coordenação da formação em LDMT, foram realizadas diversas reuniões tendo em vista garantir a sua sustentabilidade e a inclusão das horas na DSD dos docentes. A direção participou e apoiou com os recursos disponíveis na ESES, humanos e materiais, todas as iniciativas em relação às quais recebeu solicitações; Preparação de fundamentação para integração das horas de LDMT na DSD dos docentes e foi enviado pedido fundamentado ao Presidente do IPSantarém no final de 2018.	
A7	Promover um diagnóstico de necessidades e interesses de formação junto da comunidade, equacionando oferta formativa em horário pós-laboral e formação em modelos menos usuais.	Observatório de Avaliação; Departamento de Ciências Sociais	Relatório do Estudo Diagnóstico de Necessidades		Foi criada uma comissão de trabalho encarregue de levar a cabo o Diagnóstico, coordenada pelo Dep. De CS e o processo de recolha de dados está em curso.	
A8	Criar um Centro de Línguas com oferta de diferentes formações	Direção CTC DLL	Criação do Centro de Línguas	Proposta de criação CL	Iniciou-se o processo de criação de um Centro de Línguas, em articulação com a Presidência do IPSantarém e a coordenação do Dep. LL	Foi apresentada uma proposta de criação de um centro DLL que irá a discussão em CTC no ano de 2019



Indicadores de monitorização	N.º
	2018
N. total de cursos em funcionamento	16
N. de cursos em consórcio com outras instituições	-
N. de novos cursos propostos para acreditação/funcionamento	1

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2

ATRAIR MAIS E MELHORES ESTUDANTES

Ter uma oferta formativa de qualidade reconhecida, sustentada na sua procura e capacidade de atração dos melhores estudantes da região e do País.

Os estudantes, são sem dúvida o nosso principal foco de atenção e a captação de novos estudantes é uma preocupação da ESES. Indissociável da diversidade e qualidade da oferta formativa, a ESES pretende chegar a cada vez mais estudantes que representam o seu público habitual (maioritariamente, habitantes da região, sobretudo jovens, que procuram realizar formações de nível superior na área da Educação formal, não formal e Tecnologias Educativas, com perfis académicos e sociais identificados em diferentes estudos) e, ainda, diversificar públicos através de novas propostas de formação. Mais preocupados do que com o perfil dos estudantes à entrada nas nossas formações, estamos, sim, preocupados com o perfil de saída de cada estudante da ESES. A qualidade de ensino praticada nesta Unidade Orgânica é avaliada por cada profissional/indivíduo que colocamos no mercado de trabalho/sociedade. Esta posição, acreditamos, poderá constituir, sim, um fator de reconhecimento da qualidade formativa que se pratica na ESES e, conseqüentemente, atrair mais estudantes.

Apresentam-se, de seguida, alguns dados estatísticos sobre a evolução do número de estudantes na ESES, nos três últimos anos letivos.



Tabela 2 - Evolução do n.º total de estudantes matriculados

	2016	2017	2018
Mestrado 2.º Ciclo	179	197	190
Licenciatura 1.º Ciclo	402	336	310
Pós-licenciatura/Formação Especializada	32	10	0
Pós-graduação	7	7	0
Curso Técnico Superior Profissional	88	46	64
Outra oferta	-	-	11
ERASMUS	6	9	20
Total	714	605	595

No que diz respeito à atratividade da oferta formativa, verificou-se este ano 2018/2019 um decréscimo no preenchimento das vagas para metade da licenciatura em educação básica, que embora expectável devido às mudanças no elenco das provas de ingresso terá implicações futuras não só nesta licenciatura, mas também, nos mestrados que habilitam para a docência.

Este panorama verifica-se a nível nacional, estando a ARIPESE e o CCISP em negociações com a tutela de modo a tentar alterar esta situação.

Por outro lado, a Licenciatura em Educação Social mostra-se estável em termos do preenchimento das suas vagas na totalidade e quer os estudantes quer os docentes manifestam-se bastante satisfeitos com as alterações ao plano de estudos. Na licenciatura de Educação Ambiental e Turismo Natureza, uma oferta conjunta da ESES, da ESAS e ESSS, coordenada pela ESES, o número de alunos que entrou este ano (2018/2019) cresceu relativamente ao primeiro (6 em 2017/2018 e 21 em 2018/2019). As novas ofertas deste ano, licenciatura em Produção Multimédia em Educação com 16 estudantes e o Mestrado em Recursos Digitais em Educação com 14 estudantes parecem ser uma boa aposta no futuro.

Tabela 3 - Atratividade da oferta formativa

		2016/17	2017/18	2018/19
1º ciclo Licenciatura	Nº total de vagas (1.ª Fase CNAES)	197	127	134
	Nº total de candidatos (1.ª Fase CNAES)	279	217	185
	Nº total de candidatos (1.ª Fase CNAES) /Nº total de vagas	1,4	1,7	1,4
	Nº total de colocados (1.ª Fase CNAES)	95	62	53
	Nº total de colocados (1.ª Fase CNAES) /Nº total de vagas	0,48	0,49	0,40
	Nº total de colocados (1.ª Fase CNAES / 1ª opção)	52	41	35
	Nº total de matriculados (1.ª Ano / 1ª Vez)	123	107	104
	Percentagem de preenchimento de vagas	62%	84%	78%
2º ciclo Mestrado	Nº total de vagas	166	146	131
	Nº total de candidatos	132	105	86
	Nº total de candidatos/Nº total de vagas	0,79	0,72	0,66
	Nº total de matriculados (Mestrado 1º Ano/1ª Vez)	72	73	76
	Nº total de candidatos com licenciatura no IPSantarém	26	41	47
	Percentagem de preenchimento de vagas	43%	50%	58%
TeSP	Nº total de vagas (Cursos TeSP)	165	165	95
	Nº total de candidatos 1.ª Fase	50	26	41
	Nº total de candidatos 1.ª Fase /Nº total de vagas	0,30	0,16	0,43
	Nº total de matriculados (1º ano /1ª Vez)	33	23	45
	Percentagem de preenchimento de vagas	20%	14%	47%
*considera todas as formas de recrutamento (CNA, regimes e concursos especiais, incluindo os internacionais)				

PLANO ORIENTADOR DE ATIVIDADES ESTRATÉGICAS				RELATÓRIO DE ATIVIDADE (preencher no final do ano)		
Cod.	Atividade Estratégica	responsabilidade	indicador	meta	Realizada?	Resultado
A1	Aumentar o número total de estudantes, alguns deles estudantes internacionais	Direção GCI IPSantarém	Número total de estudantes 2019_20 face ao total de estudantes 2020_21	Aumento do número de estudantes	Realizadas reuniões formais com a Presidência para discutir as condições de receção de estudantes internacionais; Articulação com os órgãos e estruturas da ESES para dar apoio a estudantes internacionais já presentes na ESES; Articulação com a Pró-presidência para a Comunicação e Imagem do IPSantarém de modo a pensar estratégias de divulgação da oferta formativa, presença em eventos de promoção e divulgação e novas estratégias de comunicação/publicidade.	Ainda não é possível conhecer os resultados destas ações. Espera-se ter informação no final de 2019, depois de conhecidos os novos dados sobre os estudantes da ESES.
A2	Promover a educação inclusiva no ensino superior	Direção CP CTC CAP Coordenadores de curso GIPE AE	Iniciativas levadas a cabo	Aumento do número e alcance do das iniciativas identificadas	Apoiar projetos que promovam iniciativas de inclusão, nomeadamente CAP, GIPE, AE e demais estruturas da ESES: - cedência de espaços ao IPSantarém para o funcionamento do GRS; - novo e mais adequado espaço para o funcionamento do GIPE; - cedência de espaços para a AE; - autorização e participação em diversas campanhas/projetos (CAP, AE, DCS) destinados a apoiar estudantes com necessidades materiais e pedagógicas.	

A3	Com base nos dados que possuímos sobre a forma como os atuais estudantes tiveram conhecimento dos cursos que frequentam e sobre as razões que os levaram a escolher a ESES, investir em estratégias de divulgação e informação e marketing, para chegar a mais públicos.	Direção GCI	Estratégias para chegar a novos e atuais públicos	Diversificação de estratégias face às existentes atualmente. Recurso a novas estratégias.	Articulação com a Pró-presidência para a Comunicação e Imagem do IP Santarém de modo a pensar estratégias de divulgação da oferta formativa, presença em eventos de promoção e divulgação e novas estratégias de comunicação/publicidade. Articulação com a coordenação e equipa do Gabinete de CI da ESES de modo a repensar a estratégia a seguir. A equipa deste gabinete sofreu alterações, o coordenador passou a articular diretamente também com o GCI do IP Santarém.	Depois de diversas reuniões de trabalho, foi definida uma nova estratégia de comunicação institucional com a qual a ESES se deve articular. Verifica-se a necessidade de repensar a equipa do GCI da ESES e o próprio trabalho deste gabinete.
A4	Incentivar o desenvolvimento de atividades curriculares como aulas abertas, seminários, colóquios, visitas de estudo entre outros que possam constituir oportunidades de divulgação da oferta formativa da ESES	Coordenadores de curso Docentes Direção GCI	Número de iniciativas realizadas durante o ano. Número de docentes envolvidos nestas atividades.	Aumento do número de iniciativas docentes envolvidos face aos anos anteriores.		

Os resultados objetivados para o próximo ano são:

Indicadores de monitorização	N.º	Meta
	2018/19	2019
Nº total de candidatos*	483	+10%
Nº total de candidatos 1.ª Fase /Nº total de vagas	0,83	+10%
Percentagem de preenchimento de vagas	59%	+10%

(*) Nº total de candidatos, englobando todos os cursos, de todos os níveis de formação e todas as fases.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3

PROMOVER O SUCESSO ACADÉMICO E COMBATER O ABANDONO ESCOLAR

Monitorizar de perto o percurso académico dos estudantes, identificando as razões subjacentes ao insucesso e abandono escolar em cada uma das escolas, intervindo precocemente nas situações críticas com vista à sua inversão.

De acordo com a informação recolhida através do Inquérito ao Abandono, entre 1 de junho e 17 de julho de 2018, constatou-se que a taxa global de abandono se situou em 17.7%, correspondente a 649 estudantes. Essa taxa foi superior na ESAS e na ESGTS (22.7% e 21.5%, respetivamente), igual à taxa global na ESDRM, e inferior na ESES (13.6%) e na ESSS (7.5%).



PLANO ORIENTADOR DE ATIVIDADES ESTRATÉGICAS				RELATÓRIO DE ATIVIDADE (preencher no final do ano)		
Cod.	Atividade Estratégica	responsabilidade	indicador	meta	Realizada?	Resultado
A1	Promoção do sucesso escolar através de ações antecipatórias dos principais problemas identificados em estudos anteriores	Direção CP Coordenação de Cursos Titulares de UC CAP	Taxa de sucesso escolar	Aumento da taxa de sucesso escolar		
A2	Redução do abandono escolar através de ações antecipatórias dos principais problemas identificados em estudos anteriores	Direção CP Coordenação de Cursos Titulares de UC CAP	Taxa de abandono escolar	Diminuição da taxa de abandono escolar		
A3	Apoio a estruturas como o CAP, GIPE, Associação de Estudantes, CCC	Direção Estruturas da ESES	Relatórios de atividades das estruturas da ESES	Aumentar a capacidade de resposta destas estruturas	Atribuição de um novo espaço para o desenvolvimento da atividade do CAP e seus projetos; Atribuição de um novo espaço para o desenvolvimento da atividade do GIPE e seus projetos; Manutenção do espaço atribuído à AE para o desenvolvimento das suas atividades e projetos. Divulgação das atividades desenvolvidas pelas diversas estruturas da ESES nos diferentes suportes de comunicação da Escola (site, newsletter, facebook; comunicação social)	
A4	Sinalização e encaminhamento dos/as estudantes para estruturas e serviços de apoio, quando identificadas necessidades particulares, definindo-se um circuito de comunicação	Direção CP Titulares de UC Coordenação de Cursos Serviços da ESES CAP GIPE AE	Criação do circuito de comunicação	Pré-teste e implementação do circuito de comunicação	Apesar de não estar ainda definido um processo e circuito de comunicação para a sinalização e atuação perante casos concretos, ocorreram diversas situações que permitiram perceber que, ainda que de modo insuficiente, as estruturas da ESES comunicam e conseguem responder a situações de diferente natureza.	

Espera-se que no próximo ano as taxas de sucesso aumentem e o abandono diminua. Espera-se, igualmente, que seja feito um controlo mais rigoroso da informação estatística sobre estas duas realidades, dado que têm vindo a detetar-se algumas análises e resultados pouco fiáveis.

Indicadores de monitorização	N.º	Meta
	2017/18	2018/19
N.º Total estudantes que conclui o curso	197	nd
N.º de estudantes que conclui o curso no número de anos previsto	147	nd
N.º de estudantes que conclui o curso em n+1	39	nd
% de estudantes que se mantêm no ciclo de estudos um ano após o ingresso	85%	nd
% de sucesso académico Licenciaturas (no tempo curricular previsto)	78%	nd
% de sucesso académico Mestrados (no tempo curricular previsto)	16%	nd
% de sucesso académico TESP (no tempo curricular previsto)	70%	nd
N.º de Bolsas de Colaboração atribuídas aos estudantes	2	8
% de abandono (foi apenas considerado o n.º de anulações nesse na letivo)	3,0%	nd

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4

INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO E REDE ALUMNI

Apoiar a inserção no mercado de trabalho dos diplomados na sua área de formação, promovendo a ligação às empresas e a monitorização dos seus percursos profissionais, recolhendo o feedback das entidades empregadoras.

É fundamental continuar a manter uma ligação muito próxima com os diplomados, pensando em formas de promover essa ligação e em valorizar a relação estabelecida.

A inserção no mercado de trabalho dos diplomados

PLANO ORIENTADOR DE ATIVIDADES ESTRATÉGICAS				RELATÓRIO DE ATIVIDADE (preencher no final do ano)		
Cod.	Atividade Estratégica	responsabilidade	indicador	meta	Realizada?	Resultado
A1	Apoiar a inserção no mercado de trabalho através da realização de ações que preparem os estudantes para as tarefas de procura de emprego e apresentação ao mercado de trabalho	Observatório de Avaliação CAP	Número de ações realizadas. Número de emails enviados.	Continuidade das ações já estabelecidas. Realização de evento dedicado à preparação para a inserção no mercado de trabalho	Preparação da Semana da inserção profissional a realizar no final do ano letivo; Seminário sobre entrevista de emprego na área da intervenção socioeducativa; (...)	
A2	Apoiar a inserção dos diplomados no mercado de trabalho através da divulgação de ofertas de emprego ou estágios profissionais	Observatório de Avaliação CAP	Número de ações realizadas. Número de emails enviados.	Alocar mais recursos a esta tarefa.	Atividades de divulgação e informação do OA; Candidatura a bolsa de colaboração do SAS para apoio ao OA	Manutenção dos procedimentos habituais tendo como novo constrangimento as regras da Lei da Proteção de Dados. Não foi possível alocar em 2018 mais recursos ao AO.
A3	Acompanhar o percurso profissional dos diplomados, através da realização bienal de inquéritos à empregabilidade	CAP CAQ OA	Realização do estudo sobre a empregabilidade	Resultados preliminares em 2019	Envolvimento do OA nos processos de recolha de dados da CAQ	Estudo em curso com resultados previstos em 2019_20.

A4	Divulgar junto do diplomados a formação oferecida pela a ESES através de um procedimento articulado entre os coordenadores das formações e as estruturas da ESES	OA Comissão FCLF CAP	Institucionalização de um procedimento de comunicação para os alumni	Generalização do procedimento de comunicação para os alumni	
A5	Responder, com propostas diversificadas, a interesses e/ou necessidades de formação complementar dos diplomados da ESES, detetadas em estudos diagnósticos.	Direção Coordenadores de curso AO CAP	Identificação das necessidades de formação	Elaborar um plano de atuação para responder a necessidades de formação	Esperam-se resultados preliminares no final do ano letivo de 2018-19
A6	Fomentar a continuidade da relação dos diplomados com a ESES e promover o envolvimento dos diplomados em atividades e iniciativas da ESES	Direção Coordenadores de cursos Docentes UC Centros Gabinetes	Oportunidades de participação por parte dos diplomados.	Diversificar as oportunidades de participação dos diplomados, aumentando também a participação e envolvimento	

Estas atividades objetivam fomentar a taxa de empregabilidade dos diplomados, conforme se identifica na tabela seguinte.

Indicadores de monitorização	N.º	N.º
	2016/17	2017/18
% de empregabilidade dos diplomados de 1º ciclo e TESP*	-	-
% de diplomados com trabalho remunerado, na área, 1 ano após a conclusão do curso**	43%	n/a
N.º de ofertas de emprego recebidas e divulgadas junto da rede de diplomados	entre 30/50	entre 50/70
N. de diplomados da rede Alumni / Rede de Contactos Observatório de Avaliação da ESES	2618	2815
* Não existem dados acerca da empregabilidade dos diplomados deste ciclo de estudos. Todavia, sabe-se que a quase totalidade destes diplomados prosseguem os estudos para licenciatura.		
** O estudo acerca da avaliação da empregabilidade dos diplomados é efetuado um ano após a conclusão do curso, tendo sido aplicado em 2018 aos estudantes que concluíram o curso em 2016/17, obtendo-se uma taxa de resposta de 61%. Note-se que não existem ainda dados relativos à empregabilidade dos diplomados 2017/18, uma vez que o inquérito será aplicado no presente ano 2019.		

Note-se que as estatísticas da empregabilidade apresentadas no quadro acima dizem respeito aos diplomados que encontraram emprego na área no espaço de um ano após a conclusão do curso. Não englobam os diplomados que encontraram emprego em ocupações fora da área de formação, que mantiveram empregos anteriores fora da área de formação, ou que decidiram prosseguir estudos. A título de exemplo, verifique-se que no ano letivo 2016/17, dos 57% restantes, 30% estavam empregados fora da área de formação na ESES, 22,8% estão desempregados e 4,2% prosseguiram estudos.



LINHA DE AÇÃO II - PRODUÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO + INOVAÇÃO

Esta linha de ação agrega as atividades estratégicas relacionadas com a missão de produção do conhecimento (i.e. investigação aplicada) e sua disseminação e transferência para o tecido social e produtivo da região, criando valor e inovação.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5

PRODUÇÃO E DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO - INVESTIGAÇÃO

Fomentar uma política de I&D alinhada com as áreas de formação e especialização do IPSantarém e da região, promovendo o envolvimento de docentes, estudantes e empresas nessas atividades, em articulação com os centros de investigação do Instituto.

A produção e disseminação do conhecimento integra-se na missão das Instituições de Ensino Superior e faz parte do conteúdo funcional da atividade dos docentes. É suportada, essencialmente, pela realização de candidaturas a financiamento para projetos de I&D.

Associada à missão e matriz identitária da ESES e ao desempenho do corpo docente, o eixo da Investigação e desenvolvimento (I&D) assume um valor fundamental. As condições para o seu desenvolvimento, necessariamente assumidas em articulação com a UIIPS, onde deverá estar contemplada a estratégia de I&D para o IPSantarém e suas UO, e com os interesses estratégicos da ESES que passam pelo aumento da quantidade e qualidade dos indicadores de I&D. Para que estes indicadores correspondam à efetiva produção científica dos docentes da ESES é necessário manter o Repositório do IPSantarém atualizado. Esta é uma das medidas que a Direção da ESES quer fazer cumprir.

PLANO ORIENTADOR DE ATIVIDADES ESTRATÉGICAS			RELATÓRIO DE ATIVIDADE (preencher no final do ano)		
Cod.	Atividade Estratégica	Cod.	Atividade Estratégica	Cod.	Atividade Estratégica
A1	Garantir a atualização da informação que consta no repositório do IPSantarém de todos os docentes e estudantes da ESES	A1	Garantir a atualização da informação que consta no repositório do IPSantarém de todos os docentes, não docentes e estudantes da ESES	A1	Garantir a atualização da informação que consta no repositório do IPSantarém de todos os docentes, não docentes e estudantes da ESES
A2	Em articulação com o Conselho Técnico-Científico, Coordenadores de Curso, Departamentos, apoiar eventos técnico-científicos, culturais e artísticos, promovendo a ESES como espaço de produção e divulgação de conhecimento, cultura e arte.	CTC Departamentos Coord. Cursos Direção	Nº. de eventos realizados		Participação da ESES na organização de diferentes eventos nacionais e internacionais
A3	Apoiar estruturas como o PI, departamentos, centros e outros gabinetes no desenvolvimento de projetos de I&D em articulação com os cursos e a UIIPS.	Direção	Número de candidaturas propostas a com ou sem financiamento	Nº de projetos em funcionamento; Saldo financeiro de Projetos em funcionamento; Produtos de Investigação (artigos, comunicações, posters, etc.) nº de docentes e não docentes envolvidos; nº de estudantes envolvidos.	Número de candidaturas de propostas de projeto a financiamento - 1 Número projetos em curso - 12

A4	Reforçar a ligação entre formação/investigação, envolvendo estudantes nestes processos.	Direção PI Coordenadores de Curso CP Docentes CAP JIPE Ludoteca	Número de propostas a com ou sem financiamento		
A5	Reforçar e ligação entre a investigação e as comunidades locais, regionais, nacionais e internacionais, respondendo a necessidades de entidades parceiras e, a partir delas, desenvolver possíveis projetos de I&D.	Direção PI Coordenadores de Curso CP Docentes CAP JIPE Ludoteca	Número de propostas de projetos de ligação com as comunidades parceiras com ou sem financiamento.		
A6	Apresentação de um plano de atividades científicas anual, para cada curso, priorizando: - Envolvimento dos estudantes; - Envolvimento dos docentes sobre o curso\Envolvimento das instituições parceiras	Coordenadores de curso	Nº de atividades por cursos	Aumento de atividades por curso	





Alguns dos indicadores relacionados com as atividades de I&D encontram-se definidos na tabela seguinte, juntamente com as metas previstas para o próximo ano.

Indicadores de monitorização	2018
N. de projetos de I&D financiados	22
Total de financiamento obtido para projetos de I&D	114.131,18€
% de financiamento obtido para projetos de I&D/ Total receitas	15%
Nº de publicações indexadas (<i>Scopus, Thomson</i>)	s/d
Nº de publicações em revistas com peer review	20
Nº de publicações em capítulo de livros	14
Outras publicações, comunicações, posters, etc	44

A cinzento encontram-se dados compilados pela UIIPS com o apoio da ESES, para o ano de 2018.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 6

TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO E TECNOLOGIA

Promover transferência de conhecimento em resposta aos desafios da sociedade, diversificando e aumentando gradualmente as fontes de financiamento.

A ESES tem uma significativa colaboração na rede de instituições educativas e socioculturais com protocolos de prestação de serviços à comunidade, no âmbito de parcerias ligadas ao desenvolvimento educativo, cultural, artístico, tecnológico, social e comunitário da região. Salientamos o Centro de Apoio Pedagógico (CAP), o Centro de Competência em TIC (CCTIC) com uma proximidade com os agrupamentos de escolas, centros de formação de professores e as comunidades educativas alargadas, <http://cctic.eses.ipsantarem.pt/cctic/> e o InovLab <http://inove.eses.ipsantarem.pt/> e o FabLab <http://w3.eses.ipsantarem.pt/fablab/> com impacto local.



PLANO ORIENTADOR DE ATIVIDADES ESTRATÉGICAS					RELATÓRIO DE ATIVIDADE (preencher no final do ano)	
Cod.	Atividade Estratégica	responsabilidade	indicador	meta	Realizada ?	Resultado
A1	Prestação de serviços à comunidade	Centros e Gabinetes da ESES Departamentos Docentes UC	Nr. De prestações de serviços	Associar às prestações de serviços um princípio de maior retorno, nomeadamente financeiro, a favor da ESES		
A2	Formação contínua	Comissão da FCLV	Nr. De cursos de Formação Contínua oferecidos	Aumento de inscrições nos cursos de FCLV	Nomeação de uma nova coordenação	

Indicadores de monitorização	2018
N. de serviços especializados do portfólio de serviços	19
N. de prestações de serviços realizados	22
Total de receitas de prestações de serviços	23 386,34 €
% receitas de prestações de serviços/ Total receitas	3,15%

OBJETIVO ESTRATÉGICO 7

EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

Promover uma cultura empreendedora, geradora de inovação através da criação de novos produtos, serviços ou processos, criando condições para a incubação de novas empresas e o registo de patentes de propriedade intelectual.

PLANO ORIENTADOR DE ATIVIDADES ESTRATÉGICAS					RELATÓRIO DE ATIVIDADE (preencher no final do ano)	
Cod.	Atividade Estratégica	responsabilidade	indicador	meta	Realizada?	Resultado
A1	Promover iniciativas, dirigidas aos estudantes da ESES, informativas sobre empreendedorismo e inovação como, por exemplo, o Paliempreende	Direção PI	Nr de iniciativas, dirigidas aos estudantes, informativas sobre empreendedorismo e inovação	Realização de um evento dedicado ao empreendedorismo, em linha com a atuação do Projeto IPSantarém		



A2	Dar continuidade aos projetos EmpCriança e EmpJovem, em colaboração com a NERSANT	Direção NERSANT Comissão da FCLV	Nr de professores envolvidos na formação	Manutenção do número de turmas face a edições anteriores		
----	---	-------------------------------------	--	--	--	--

Através destas atividades serão objetivados os indicadores que se apresentam na tabela seguinte.

Indicadores de monitorização	N.º
	2018
n. de ações de fomento do empreendedorismo	6
n. de estudantes que participam em ações de empreendedorismo	120
n. de estudantes que interagem com incubadoras	s/d
n.º de start-ups criadas com base em projetos desenvolvidos por diplomados	s/d

LINHA DE AÇÃO III - LIGAÇÃO À COMUNIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO

Esta linha de ação agrega as atividades estratégicas relacionadas com a missão de ligação à Comunidade, relacionadas com a cooperação com as entidades da sua região num contexto de internacionalização, promovendo a mobilidade de pessoas.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 8

INTERAÇÃO COM A REGIÃO E A COMUNIDADE

Cooperar no desenvolvimento social, cultural e artístico da região, através da participação ativa na agenda local em parceria com os demais atores sociais e municípios.

PLANO ORIENTADOR DE ATIVIDADES ESTRATÉGICAS				RELATÓRIO DE ATIVIDADE (preencher no final do ano)		
Cod.	Atividade Estratégica	responsabilidade	indicador	meta	Realizada?	Resultado
A1	Promover uma maior proximidade com a comunidade, incluindo o mercado de trabalho e a atividade económica, envolvendo membros da comunidade em atividades diversas	Direção Coordenadores de curso Docentes UC Centros e gabinetes da ESES	Número de iniciativas de promotoras de proximidade com o mercado de trabalho e atividade económica	Diversificar e aumentar o número de iniciativas	Esforço por divulgar a intenção de abertura à comunidade em todas as oportunidades de comunicação com o exterior, nomeadamente em discursos, representações institucionais e notícias publicadas (jornais, redes sociais).	
A2	Participar em atividades e iniciativas da comunidade	Direção Coordenadores de curso Docentes UC Centros e gabinetes da ESES	Número de participações em atividades e iniciativas da comunidade	Envolver mais docentes da ESES nas responsabilidades de participação em iniciativas da comunidade	Presença da ESES em diversos eventos para os quais a Direção foi convidada.	
A3	Apoiar iniciativas de responsabilidade social que promovam a qualidade de vida de toda a comunidade e a sua melhoria contínua	Direção Coordenadores de curso Docentes UC Centros e gabinetes da ESES	Número de participações de iniciativas de responsabilidade social	Apresentação de um plano de iniciativas de responsabilidade social que promovam a qualidade de vida de toda a comunidade académica	Promoção e apoio em termos de recursos materiais e humanos em todas as iniciativas para as quais a Direção foi abordada, nomeadamente tendo origem no: CAP RS Coordenadores de Cursos Estágios de ES	Ainda que com recursos limitados em alguns casos, nenhum evento ou iniciativa proposta pela comunidade académica deixou de contar com o envolvimento da Direção



A4	Colocar à disposição da comunidade os recursos e o conhecimento especializado da ESES, através de serviços prestados (aluguer, consultoria), ou outras institucionais, ou outras formas de colaboração.	Direção Coordenadores de curso Docentes UC Centros e gabinetes da ESES	Número de participações, serviços prestados, alugueres, trocas institucionais e outras formas de colaboração com a comunidade	Envolver docentes da ESES nas responsabilidades de disponibilização à comunidade dos recursos e conhecimento da ESES	Serviços AE Voluntariado Cooperantes ONGs Estudantes Funcionários não docentes	Centrais	Reunião com a ONG e protocolos com as fundações Príncipe TRUST na Ilha do Príncipe e ARRIBADA INITIATIVE com sede no Reino Unido.
----	---	---	---	--	--	----------	---

As atividades de ligação à comunidade serão monitorizadas no próximo ano a partir dos indicadores definidos pelo IPSantarém na tabela seguinte.

Outros indicadores serão propostos pelas ESES para monitorizar e avaliar as atividades de ligação à comunidade.

Indicadores de monitorização	N.º
	2018
N.º de atividades culturais e artísticas realizadas na região	15
N. de professores e estudantes integrados nessas atividades	500
N. de iniciativas da sociedade civil acolhidas (inclui as oferecidas à comunidade)	40
N. de iniciativas de responsabilidade social e voluntariado realizadas	9

OBJETIVO ESTRATÉGICO 9

INTERNACIONALIZAÇÃO

Cooperar ativamente em atividades internas e externas de suporte à internacionalização do Politécnico de Santarém e da região, promovendo a mobilidade de pessoas e a cooperação em projetos comuns com parceiros internacionais, dando especial relevo à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

A Internacionalização sendo uma das dimensões valorizadas na avaliação das IES e na projeção da sua imagem, constitui um dos eixos de investimento contemplados no relatório de atividades desta Direção. Não sendo, na história da ESES, recentes os projetos de cooperação e formação nesta área, principalmente com os países lusófonos (São Tomé e Príncipe, Guiné, Macau e Brasil), interessa continuar a apoiar um conjunto de medidas, tais como:



PLANO ORIENTADOR DE ATIVIDADES ESTRATÉGICAS				RELATÓRIO DE ATIVIDADE (preencher no final do ano)		
Cod.	Atividade Estratégica	responsabilidade	indicador	meta	Realizada?	Resultado
A1	Incentivar a mobilidade internacional de docentes, não docentes e estudantes no âmbito de programas de mobilidade e também no âmbito dos projetos.	Direção Coordenadores de Departamento Coordenadores de Curso PI Coordenador do KA1	Número de participações em programas de mobilidade	Aumentar a mobilidade dos docentes, não docentes e estudantes		
A2	Captar mais estudantes internacionais para os cursos da ESES	Direção Coordenadores de Curso GCI Coordenador do KA1	Aumentar o número de estudantes internacionais nos cursos da ESES	Aumentar o nr. de estudantes internacionais, face ao ano letivo anterior	Número de estudantes internacionais a 31 de dezembro de 2018	
A3	Promover iniciativas/opportunidades de internacionalização junto dos/das estudantes, docentes e não docentes	Direção Coordenadores de Departamento Coordenadores de Curso Centros e Gabinetes da ESES AE PI Coordenador do KA1	Iniciativas realizadas	Realização de um evento promotor das oportunidades de internacionalização junto de estudantes, docentes e não docentes		

A monitorização da atividade de internacionalização será efetuada através dos indicadores e das metas apresentados na tabela seguinte.

Indicadores de monitorização	N.º	
	2017/18	Meta 2018/19
N. de estudantes em mobilidade outgoing	4	6
N. de estudantes em mobilidade incoming	11	21*
N. de docentes em mobilidade incoming	13	15
N. de docentes em mobilidade outgoing	9	11
N. de funcionários em mobilidade incoming	-	-
N. de funcionários em mobilidade outgoing	-	-
N. de acordos de mobilidade bilateral assinados	2	-
N. de acordos de mobilidade bilateral em vigor	38	38
Nº total de projetos financiados com envolvimento de parceiros internacionais	13	10

*Dados referentes ao 1º semestre. O segundo semestre ainda não se iniciou.

LINHA DE AÇÃO IV - GOVERNAÇÃO, CAMPUS E PESSOAS

O IPSantarém é uma instituição alicerçada num modelo organizacional eficiente, promotor de um clima organizacional positivo e com responsabilidade social, onde a cooperação, a transparência e a partilha de boas práticas são valorizadas, e os seus profissionais e estudantes ocupam um papel central, numa perspetiva inclusiva e sustentável, promotora de notoriedade nas suas áreas de intervenção.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 10

EFICIÊNCIA E QUALIDADE ORGANIZACIONAL

Promover um modelo de funcionamento organizacional moderno, eficiente e com responsabilidade social, que respeite a cultura e autonomia própria de cada escola e simultaneamente promova uma maior colaboração entre toda a comunidade, flexibilizando fluxos internos de comunicação com recurso às novas tecnologias.



PLANO ORIENTADOR DE ATIVIDADES ESTRATÉGICAS					RELATÓRIO DE ATIVIDADE (preencher no final do ano)	
Cod.	Atividade Estratégica	responsabilidade	indicador	meta	Realizada?	Resultado
A1	Racionalização e otimização dos recursos humanos	Direção Secretário Recursos Humanos	Nr. de decisões tomadas, envolvendo a racionalização e otimização dos RH	Avaliação positiva das medidas por parte dos RH e da comunidade académica		
A2	Racionalização e otimização dos recursos materiais	Direção Secretário Recursos Humanos Serviços Gerais	Volume, valor e natureza de requisições de RM	Instituir uma clara monitorização da utilização dos RM da ESES		
A3	Readequação dos espaços às necessidades/funções, numa lógica de gestão assente em critérios de funcionalidade, adequabilidade, sustentabilidade, utilidade e rentabilização	Direção Secretário Recursos Humanos Serviços Gerais	Nr. de iniciativas levadas a cabo	Avaliação positiva das medidas por parte dos colaboradores e comunidade académica		
A4	Em cada serviço, definição clara de funções, planeamento, atribuição de tarefas, fluxos de informação, tempos de resposta, monitorização e avaliação	Direção Secretário	Serviços alvo de intervenção (piloto)	Definição clara de funções, planeamento (...) no serviço piloto		
A5	Promover a manutenção dos espaços já existentes como as salas de aula, espaços de trabalho, espaços públicos. Interiores e exteriores	Direção Secretário Recursos Humanos Serviços Gerais	Nr. de iniciativas levada a cabo	Avaliação positiva das medidas por parte dos colaboradores e comunidade académica		

As atividades acima descritas irão concorrer para a melhoria da qualidade e eficiência organizacional que no próximo ano se pretendem medir através dos indicadores. apresentados na tabela seguinte.

Indicadores de monitorização	Meta	
	2018	2019
Nº de fluxogramas operacionais otimizados	s/d	-
Nº de indicadores de desempenho definidos no âmbito do SGGQ	s/d	-



OBJETIVO ESTRATÉGICO 11

COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Definir uma estratégia de comunicação que padronize a marca Politécnico de Santarém e melhore os processos da divulgação interna e externa das atividades realizadas, permitindo que toda a comunidade esteja informada sobre as atividades mais relevantes e que a notoriedade do Politécnico de Santarém seja reforçada na região e no país.

Com relação à divulgação da sua oferta formativa (inicial ou contínua/ao longo da vida) a ESES tem que estar presente onde o seu mercado está presente e tem que dar uma maior visibilidade a todo trabalho que desenvolve pelos seus docentes e estudantes no âmbito dos cursos. Tendo como base esta premissa, deve:

PLANO ORIENTADOR DE ATIVIDADES ESTRATÉGICAS					RELATÓRIO DE ATIVIDADE (preencher no final do ano)	
Cod.	Atividade Estratégica	responsabilidade	indicador	meta	Realizada?	Resultado
A1	Em articulação com o Gabinete de Comunicação e Imagem do IPSantarém, maximizar as oportunidades de divulgação e publicitação da oferta formativa da ESES	Direção GCI Coordenadores de Curso	Oportunidades de divulgação e publicitação da oferta formativa da ESES	Proposta e implementação de novas formas de divulgação da oferta formativa		
A2	Em linha com a estratégia de Comunicação do IPSantarém, divulgar mais e melhor as iniciativas e notícias da ESES, com recurso a todos os canais de comunicação acessíveis	Direção GCI Coordenadores de Curso Docentes UC Centros e Gabinetes da ESES	Número de notícias, sobre iniciativas e oferta formativa da ESES	Alargar o âmbito da divulgação sobre iniciativas da ESES		
A3	Com base nos dados que possuímos sobre a forma como os atuais estudantes tiveram conhecimento dos cursos que frequentam e sobre as razões que os levaram a escolher a ESES, investir em ações e estratégias de divulgação, informação e marketing, para chegar a mais públicos.	Direção GCI Coordenadores de Curso Docentes UC Centros e Gabinetes da ESES	Número de ações levadas a cabo	Melhorar o site da Escola no que diz respeito a estratégias de divulgação e informação aos públicos		

As atividades de comunicação serão monitorizadas de acordo com os indicadores e as metas apresentadas na tabela seguinte.



Indicadores de monitorização	N.º 2018
N.º de contatos de <i>e-mails</i> na base de dados geral*	628
N.º de acessos ao site	7392
N.º de seguidores nas redes sociais oficiais	5031
N.º de notícias e referências em jornais e nos media da região	36
N.º de notícias e referências em jornais e nos media nacionais**	15
* São contabilizados os contactos inscritos nas bases gerais de estudantes, docentes e não docentes	
** Número de notícias em meios nacionais é, na sua grande maioria, relativa à formação de Literacia Digital para o Mercado de Trabalho.	

OBJETIVO ESTRATÉGICO 12

CAMPUS

Implementar uma política de responsabilidade social em todo o Campus promovendo um ambiente de inclusão, ecologia, segurança e de promoção de estilos de vida saudáveis, adequando-o às necessidades da comunidade.

A manutenção das infraestruturas e equipamentos é uma preocupação da Direção e será feito um esforço para manter e melhorar as condições atuais.

PLANO ORIENTADOR DE ATIVIDADES ESTRATÉGICAS					RELATÓRIO DE ATIVIDADE (preencher no final do ano)	
Cod.	Atividade Estratégica	responsabilidade	indicador	meta	Realizada?	Resultado
A1	Proceder a intervenções urgentes de manutenção das infraestruturas	Direção Secretário	Nr de intervenções de manutenção realizadas	Resolução de todas as situações consideradas urgentes		
A2	Promover uma eficiente manutenção do campus envolvente ao edifício da ESES	Direção Secretário	Nr de intervenções de manutenção realizadas	Avaliação positiva por parte da comunidade académica		
A3	Apoiar iniciativas de valorização do campus e da sua abertura à comunidade académica e não só	Direção Secretário CAP	Nr de iniciativas de valorização do campus levadas a cabo	Avaliação positiva por parte da comunidade académica		



A4	Promover iniciativas de proteção ambiental	Direção Secretário CAP Licenciatura em Educação Ambiental AE	Nr de iniciativas de proteção ambiental levadas a cabo	Avaliação positiva por parte da comunidade académica		
A5	Tornar mais eficiente o serviço de quartos e dotá-lo de maior qualidade	Direção Secretário Serviços Gerais	Elaboração de um novo regulamento de utilização do serviço de quartos	Avaliação positiva por parte dos utilizadores do serviço de quartos e dos serviços de apoio		

Os indicadores e as metas definidas para o próximo ano são os apresentados na tabela seguinte.

Indicadores de monitorização

N.º
2018

N.º de intervenções de requalificação realizadas nos campus 1

OBJETIVO ESTRATÉGICO 13

COLABORADORES

Promover uma cultura organizacional que reconheça e valorize o mérito dos seus colaboradores e atenda às suas condições de trabalho e bem-estar, fomentando o orgulho e sentimento de pertença à instituição.

A construção de um ambiente de trabalho positivo junto de todos os colaboradores da ESES é um objetivo da Direção.

A oferta educativa da ESES, para todos os níveis de formação que ministra, é assegurada por um corpo docente altamente qualificado, especializado, adequado e estável, conforme decorre do DL 63/2016. Acreditamos que a existência de um comprometimento dos docentes com os CE onde desenvolvem a sua atividade não se pode restringir apenas à lecionação de UC correspondentes às



áreas científicas da sua formação/especialização, embora este seja um critério sempre a ter em conta na distribuição do serviço docente. Este comprometimento é também com o desenvolvimento global dos estudantes envolvendo-os em projetos nacionais e internacionais, em atividades de investigação e de extensão à comunidade.

Tal como o corpo docente o corpo não docente da ESES é maioritariamente altamente qualificado e conhecedor da instituição. No entanto o número de funcionários não docentes tem vindo a revelar-se insuficiente em alguns serviços sobrecarregando outros. Importa registar que, apesar da ESES ter vindo a receber colaboradores no âmbito de contratos celebrados com o IEFP, em diversos serviços e centros da Escola existem ainda necessidades expressas, sobretudo em áreas como a limpeza, contabilidade e aprovisionamento e recursos humanos.

PLANO ORIENTADOR DE ATIVIDADES ESTRATÉGICAS				RELATÓRIO DE ATIVIDADE (preencher no final do ano)		
Cod.	Atividade Estratégica	responsabilidade	indicador	meta	Realizada?	Resultado
A1	Sensibilizar os departamentos para que a DSD tenha em conta, não só o número de horas semestrais, mas também o número de UC e a dispersão do docente pelo número de CE, e ainda os perfis e especificidades de cada um em articulação com o funcionamento dos departamentos.	Direção CTC Departamentos Coordenadores de Curso Docentes	N.ºUC /Docente NºCE /Docente	Reduzir rácio Reduzir rácio		
A2	Avaliar as necessidades do corpo não docente e delinear uma estratégia para o seu desenvolvimento pessoal e profissional	Direção Secretário Serviços	Identificação Necessidades das	Elaboração de um plano para responder às necessidades		
A3	Definir as funções de cada funcionário afeto a serviços, centros e gabinetes	Direção Coordenadores de Centros e Gabinetes Secretário	Definição de funções de modo a existir segregação das mesmas	Autoavaliação positiva relativamente a este critério		
A5	Proporcionar a todos os colaboradores da ESES, docentes e não docentes, melhores condições de trabalho, nos seus espaços de trabalho e de utilização conjunta	Direção Secretário	Nº de espaços intervencionados	Feedback através de questionário sobre os espaços da ESES		
A6	Promover um bom ambiente organizacional, de respeito, interconhecimento e compreensão, valorizando as pessoas.	Direção CAP Secretário	Nº de ações realizadas que promovem o bom clima organizacional	Diversidade de ações		
A7	Promover a regularização dos vínculos contratuais precários que foram sinalizados pela CAB como inadequados	Direção Secretário	Nr de contratos regularizados	Nº de participantes Regularização de todas as situações identificadas pela CAB		





As atividades propostas serão monitorizadas de acordo com os indicadores e metas apresentadas na tabela seguinte.

Indicadores de monitorização	N.º
	2018
N.º de ações que visem a melhoria das condições de trabalho	0
N.º de formações desenvolvidas para capacitação e a formação técnica dos colaboradores	0
N.º de colaboradores apoiados em processos de capacitação técnica no âmbito das suas funções	2

OBJETIVO ESTRATÉGICO 14

ESTUDANTES

Promover a formação integral dos estudantes, estimulando o seu pensamento crítico, reflexivo e autónomo através do apoio ao Associativismo Estudantil e demais tradições académicas, atividades desportivas e culturais próprias.

Queremos realçar um esforço na qualidade da formação para o desenvolvimento global dos estudantes, enquanto futuros profissionais e cidadãos. Para isso teremos que:

PLANO ORIENTADOR DE ATIVIDADES ESTRATÉGICAS				RELATÓRIO DE ATIVIDADE (preencher no final do ano)		
Cod.	Atividade Estratégica	responsabilidade	indicador	meta	Realizada?	Resultado
A1	Promover a inovação pedagógica articulando com os novos ambientes que têm vindo a ser criados e remodelados, com projetos de interdisciplinaridade, e a utilização das tecnologias na formação.	Coordenadores de curso Coordenadores de Departamento Docentes CP	Nr de iniciativas associadas a inovação pedagógica	Alargar a mais cursos os projetos de inovação pedagógica e criação/utilização de novos ambientes de aprendizagem		
A2	Reforçar a ligação entre formação e investigação, envolvendo os estudantes nestes processos	Coordenadores de curso Docentes UC PI CTC	Nr de estudantes envolvidos Nr de projetos de investigação envolvendo a participação de estudantes	Aumento do Nr de estudantes envolvidos e o Nr de projetos envolvendo a participação de estudantes		
A3	Promover a participação dos estudantes nas atividades não letivas da ESES, nomeadamente atividades culturais, desportivas, artísticas, entre outras	Direção Coordenadores de Curso Docentes UC AE CP	Nr de estudantes a participar nas atividades não letivas	Avaliação positiva por parte dos promotores de atividades não letivas face às expectativas de participação de estudantes		
A4	Apoiar a atuação da Associação de estudantes assinando uma carta de compromisso que defina áreas chave da parceria que a Direção gostaria de ver potencializada.	Direção AE	Carta de compromisso construída	Apenas em versão draft		
A5	Oferecer aos estudantes do 1º ano um cada vez melhor programa de acolhimento, com atividades informativas e enquadradoras, dando continuidade aos programas de acolhimento que se iniciaram em anos letivos anteriores	Direção Coordenadores de Curso Docentes UC AE CP AE	Programa de receção aos novos estudantes	Avaliação positiva por parte dos novos estudantes e da comunidade académica face ao programa de acolhimento		
A6	Melhorar a receção/integração de estudantes estrangeiros	Direção CAP AE Coordenadores de curso Docentes UC	Nr de ações realizadas	Avaliação positiva por parte dos novos estudantes estrangeiros e comunidade académica face à integração dos mesmos		



As atividades propostas serão monitorizadas de acordo com os indicadores e metas apresentadas na tabela seguinte.

Indicadores de monitorização	Meta 2018
N.º de apoios dados às atividades culturais das Associações de Estudantes e das Tunas Académicas do Instituto.	1
N. de equipas envolvidas no Desporto Universitário.	n.d
N. de estudantes a competir nas provas da FADU.	n.d

RECURSOS



RECURSOS HUMANOS

Para apoio ao desenvolvimento das suas atividades, a Escola Superior de Educação de Santarém apresenta os seguintes colaboradores divididos em docentes e não docentes.

A Escola Superior de Educação é uma Unidade Orgânica do IPSantarém com uma dinâmica relevante na persecução dos objetivos que se colocam aos seus Centros, Gabinetes e Serviços.

Por um lado, estas estruturas de suporte à atividade de ensino contribuem decisivamente para o funcionamento da Escola nas dimensões científicas, pedagógica e administrativa.

Por outro, uma significativa parte da atividade da nossa Escola compreende a sua extensão à comunidade, na transferência de conhecimento, realização de projetos, apoio técnico em várias áreas, entre outras, tanto na colaboração com outras Unidades Orgânicas do IPSantarém, como na colaboração com outras Instituições nacionais e internacionais.

Estas atividades só são possíveis realizar com colaboradores capazes, fortemente motivados e realizados profissionalmente.

A ESES conta atualmente com mais de vinte colaboradores não docentes. Sendo dezassete com relação jurídica de emprego público, quatro colaboradoras à hora (sem vínculo), um contrato (CEI) de 12 meses com o IEFP e duas prestações de serviços.

Um Diretor de Serviços (Secretário da Escola), em regime de comissão de serviço, sendo responsável pela gestão administrativa dos Serviços e por outras delegadas pela Direção.

Seis técnicas superiores, duas na área audiovisual no CTec, uma no Apoio a Pós-Graduações e Mestrados, uma no secretariado, uma no observatório/secretariado e uma na Contabilidade/Gestão de Projetos.

Uma técnica de Informática e uma especialista na área de informática no Centro Tecnológico (CTec).

Uma coordenadora técnica para a área de Serviços Académicos e três assistentes técnicos para as áreas de Património e Serviços Gerais e Apoio a Pós-Graduações e Mestrados.

Um assistente técnico com contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo, para colaborar no FabLab.

Três assistentes operacionais para as áreas de atendimento/receção, expediente e motorista respetivamente.

Quatro colaboradoras que asseguram a limpeza dos vários blocos e espaços exteriores com vínculos precário, mais uma pessoa para a manutenção de espaços e equipamentos (uma neste momento ausente, sem qualquer vínculo).

Uma colaboradora a desempenhar funções de técnica no Centro de Apoio Pedagógico com vínculo precário. No apoio aos Serviços Académicos, existe também uma colaboradora a exercer funções no âmbito dos TeSP e Licenciaturas com vínculo precário.

Recentemente, a ESES celebrou também um contrato de 12 meses com o IEFP para um colaborador na área de projetos.

Conforme referido anteriormente existe quase uma dezena de pessoas com vínculo precário a desempenhar nos Centros e Serviços da ESES.

Todas estas situações (vínculo precário) foram identificadas e reportadas à Comissão Bipartida do Programa de Regularização de Vínculos Precários na Administração Pública (PREVPAP) e mereceram parecer positivo da referida Comissão, durante o 1º semestre de 2018.

Com efeito, foram abertos no final de 2018 todos os procedimentos concursais de regularização que se estimam estar concluídos no segundo trimestre de 2019.

No que diz respeito às expetativas por progressões remuneratórias pelos demais funcionários não docentes a desempenhar funções durante vários anos de “congelamento”, e que viram a sua avaliação agora relevada legalmente. Com efeito, registaram-se acréscimos obrigatórios, pela avaliação de desempenho – para 9 funcionários não docentes e 1 acréscimo obrigatório pela consolidação de mobilidade intercarreiras, referente ao período entre 2004 e 2016, e à data de referência - janeiro 2018, num universo de 15 funcionários não docentes com vínculo por tempo indeterminado.

No ano de 2019 serão também concretizados os respetivos acréscimos remuneratórios a cinco funcionários com um incremento de cerca de 5% (em média) do seu vencimento base e uma funcionária com 13% de aumento.

Importa destacar que a ESES conta com recursos humanos altamente qualificados, com formação superior no âmbito das suas áreas funcionais, com habilitação académica de licenciatura, pós-graduação e nalguns casos mestrado. No entanto, torna-se necessário fomentar ainda mais participação dos nossos colaboradores em ações de capacitação específicas por forma a potenciar e atualizar os seus conhecimentos e consequentemente aplicação dos mesmos nos desafios que se colocam à ESES.

No que diz respeito à avaliação de desempenho do pessoal docente e consequentemente ao seu reposicionamento remuneratório, até ao final de dezembro de 2018, não tinha sido homologada a avaliação dos professores da ESES relativamente a 2015 – 2016- 2017, embora a anterior Direção da ESES tenha enviado um primeiro pedido de esclarecimento a 26 de fevereiro de 2018 e a atual, decorrente do facto de ainda não existir qualquer desenvolvimento, ter solicitado novo esclarecimento a 26 de dezembro de 2018.

Além dos dois problemas identificados anteriormente (vínculo precário de alguns docentes e não homologação da avaliação de desempenho) existe ainda um problema que preocupa esta Direção que está relacionado com o número de professores coordenadores e coordenadores principais existentes na ESE do IPSantarém.

De um total de 46,61 ETI apenas 2 ETI são Coordenadores (4,3%) e 2 são Coordenadores principais (4,3%) estando um destes prestes a reformar-se, o que deixa a situação do corpo docente da ESES ainda mais fragilizada relativamente ao número de coordenadores (3 ETI em 46,61, aproximadamente **6,4% de professores coordenadores**) o que poderá ter implicações a muito curto prazo na acreditação de cursos, A Direção da ESES apela desde já ao IPSantarém autorização para abertura de concursos para professores coordenadores urgentemente em áreas a definir pelo CTC da ESES, sob proposta da Direção da Escola de forma a colmatar esta grande fragilidade que tem vindo acumular-se e que poderá ter implicações graves para o funcionamento da ESES.

Tabela 4 - Recursos Humanos.

Indicadores		2017	2018	
Recursos Humanos	Pessoal Docente (Total ETI)		43,84	46,61
	Docentes de carreira	Professor Coordenador Principal	2	2
		Professor Coordenador	2	2
		Professor Adjunto	34	33
		Subtotal	38	37
	Docentes Convidados	Professor Coordenador Principal	-	-
		Professor Coordenador	-	-
		Professor Adjunto	3,07	4,04
		Assistente do Quadro Transitório	1	2
	Subtotal	4,07	6,04	
	Outras Situações	Professor Visitante	-	-
		Assistente	1,77	3,57
		Outras Categorias (Equiparados a Assistentes e Equiparados a Prof. Adjuntos)	-	-
		Monitor	-	-
	Subtotal	1,77	3,57	
	Pessoal não docente (Total)		20	21
	Administrador	-	-	
	Diretor Serviços	1	1	
	Chefe de Divisão	-	-	
	Dirigente intermédio 3º grau	-	-	
Técnico Superior	6	6		
Especialista de Informática	1	1		
Técnico Informática	1	1		
Coordenador Técnico	1	1		
Assistente Técnico	3	4		
Assistente Operacional	3	3		
Outras Situações (Senhoras à hora/Limpeza)	4	4		
Indicadores				
% Doc. Carreira / (Doc. Convidados + Outras Sit.)		82,11	79,38	
% Pessoal não docente /Pessoal docente		45,62	45,05	



ORÇAMENTO PREVISIONAL DE RECEITAS E DESPESAS

O orçamento previsional de receitas e despesas para o próximo ano.

Como é sabido compete ao Conselho Geral definir o Orçamento anual do IPSantarém e ao Conselho de Gestão a possibilidade de atribuir uma dotação orçamental por UO.

Nos últimos anos não foi solicitada às Escolas participação efetiva na elaboração do Orçamento.

A atual Presidência tem como compromisso dotar as Escolas de orçamento e tem vindo a realizar reuniões de trabalho no sentido de distribuir um suborçamento por cada Escola.

Atendo a que o IPSantarém tem um défice Orçamental que ascende a 1,5 milhões de euros, não tem sido possível concretizar em pleno o ponto anterior. Não existe ainda deliberação do Conselho de Gestão sobre a dotação orçamental para cada UO para 2019.

O que se apresenta a seguir é um exercício feito pela Direção com base no histórico nas Receitas e Despesas do Ano anterior.

Tabela 5 - Orçamento previsional de receitas e despesa

ORÇAMENTO 2018			
RECEITA			
Fonte financiamento (FF)		Valor	%
Orçamento de Estado (FF 300)		15 709,36€	2%
Financiamento da EU (FF 400)		106 976,20€	14%
Transf. da AP			
Receitas Próprias	Propinas	548 444,67€	
	Outros emolumentos	3 977,74€	
	Vendas e Prest. Serviços	46 598,44€	
	Outras Receitas	22 148,59€	
	Sub. Total	621 169,44€	84%
Total Receita		743 855,00€	100%
DESPESA			
Agrupamento		Valor	%
Despesas com pessoal	Remunerações Certas e Permanentes	2.217.893,53€	
	Abonos Variáveis	106.925,95€	
	Segurança Social	518.633,76€	
	Sub. Total	2.843.453,24€	91%
Aquisição de Bens		95 325,26€	3%
Aquisição de serviços		202 566,17€	6%
Total Despesa		3.141.344,67€	100%

Complexo Andaluz – Apartado 131 – 2001-902 SANTARÉM

Tel.: 243 309 180 – Fax: 243 309 189 – E-mail: geral@ese.ipsantarem.pt – URL: www.ese.ipsantarem.pt

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste plano/relatório de atividades da Escola Superior de Educação de Santarém, apesar de ter seguido as quatro linhas de ação estratégica definidas pelo IPSantarém, encontram-se plasmados os sete eixos do Programa de Candidatura à Direção da ESES, apresentada em junho de 2018: oferta formativa e divulgação; Estudantes e diplomados; Pessoal docente e não docente; Investigação e Desenvolvimento; Organização e Gestão Institucional; Internacionalização e a Relação com a Comunidade.

Consideramos que o plano/relatório que aqui é apresentado é ambicioso para ser concretizado em meio ano, mas tentámos explicitar no início como o encarámos e com base neste como foi construído o relatório de atividades. O facto da ESES não ter a prática de construir relatórios desta natureza com diversos indicadores quantitativos levantou alguns problemas neste primeiro relatório de atividades desta equipa da Direção, essencialmente por falta de recolha e monitorização sistemática de dados. Outro problema com que nos confrontámos foi a diversidade de formatos de relatórios de atividades apresentados pelas diferentes estruturas, com uma dimensão demasiado descritiva e pouco quantitativa o que torna difícil a sua incorporação num relatório da instituição.

Fazendo um balanço dos quatro meses e meio a que reporta este plano/relatório, sem dúvida que a ESES se depara neste momento com um problema de falta de estudantes que foi antecipado há 3 anos atrás com o encerramento de três cursos, acrescendo ainda a redução de cerca de 50% do preenchimento das vagas da Licenciatura em Educação Básica, já este ano, e que terá um forte impacto nos estudantes que irão frequentar a formação de educadores e professores caso não se faça alterar as provas de acesso à LEB.

Por outro lado, o IPSantarém debate-se com fortes constrangimentos financeiros e um défice muito elevado. A ESES apresenta uma oferta formativa que para manter os seus níveis de qualidade não pode subir o rácio 12 estudantes por docente, o que não é comparável a outros CE em outras UO do Instituto, cujo rácio é bem mais elevado e por isso o custo por cada estudante é mais baixo. E desse princípio não podemos abdicar.

Teremos pois que aumentar as nossas receitas próprias e aqui apostamos na nossa forte ligação à comunidade, através de prestação de serviços, consultoria, formação, entre outros.

Os projetos são também uma forma de financiamento própria que a ESES tem apostado nos últimos anos e que tem permitido criar redes internacionais, mobilidade de docentes, não docentes e estudantes. Além disso, permite a produção de conhecimento, em forma de artigos, comunicações, posters, seminários, e-books, entre outros.

A manutenção dos cursos existentes e a proposta de criação de novos cursos de modo a contribuir para o aumento do número de estudantes e sucesso no número de diplomados, sem perder de vista a sequencialidade (TESP-licenciatura- mestrado), por um lado, e a as áreas onde a ESES tem o conhecimento aprofundado e que vá ao encontro das necessidades de futuros estudantes, por outro.

A Direção da ESES pretende investimento contínuo em novos espaços de aprendizagem da ESES e outros espaços como o Centro de Recursos já em funcionamento.

A investigação e a produção de conhecimento, além de ser feita no âmbito dos projetos, pode e deve ser feita no âmbito da oferta formativa envolvendo equipas de docentes e estudantes e rentabilizando o trabalho que é desenvolvido na prática e sendo este objeto de estudo. É essencial que os docentes e não docentes mantenham o seu CiênciaVitae (<https://www.cienciavitae.pt/>) atualizado bem como a atualização do Repositório do IPSantarém.

A multiplicidade de objetivos associada a cada eixo é grande, a Direção tem plena consciência que os recursos humanos, docentes e não docentes, apresentam uma enorme sobrecarga de trabalho, mas vamos continuar a trabalhar para aliviar os processos burocráticos existentes e acreditamos que um bom sistema de gestão de informação o poderá fazer.

A não progressão nas carreiras docentes e não docentes é um problema com que nos confrontamos diariamente quando o trabalho é de dinamização e mobilização de equipas. A Direção da ESES apela desde já ao IPSantarém autorização para abertura de concursos para não docentes e para professores coordenadores urgentemente em áreas a definir pelo CTC da ESES, sob proposta da Direção da Escola de forma a colmatar esta grande fragilidade que tem vindo acumular-se e que poderá ter implicações graves para o funcionamento de alguns cursos na ESES.

Continuaremos a construir uma Escola com Tod@s, para Tod@s e de Tod@s.

Santarém, 9 de abril de 2019

A Diretora

O Subdiretor

O Secretário



Susana Colaço

Francisco Silva

Rodrigo Manzo

